

PERFIL DO PACIENTE ATENDIDO NO LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA

Bruno Rezende MOREIRA¹

Fernanda Pereira GUIMARÃES²

RESUMO

As doenças cardiovasculares constituem as principais causas de morte no mundo, atribuídas aos diversos fatores de risco, idade, hipertensão arterial, genética, dislipidemias, tabagismo e diabetes mellitus. O Laboratório de Hemodinâmica é uma unidade onde são realizados exames específicos ou procedimentos determinantes para melhor sobrevida do doente. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi caracterizar o perfil dos pacientes atendidos em um setor de hemodinâmica em Sete Lagoas – MG, através de uma pesquisa de campo documental de caráter qualitativo e descritivo, com coleta de dados clínicos dos pacientes atendidos durante todo o mês de agosto de 2015. Foram coletados dados de 112 pacientes, sendo 67% do sexo masculino e 71% com idade entre 51 e 80 anos. Os principais procedimentos realizados foram cateterismo cardíaco (62%) e angioplastia coronariana transluminal percutânea (23%), seguido 21% da PTCA eletiva e 6% da arteriografia. Os procedimentos de menor número (5%) foi o CAT junto a PTCA, sendo feitos apenas nas urgências e emergências. Os fatores de predisposição as doenças arteriais de maior constância foram o tabagismo e histórico familiar de infarto, que obtiveram 48% e 49%, respectivamente. A dislipidemia estava presente em 41% dos pacientes e a diabete mellitus em 33%. Quando os fatores de riscos foram associados, 31% dos pacientes apresentavam dois fatores de predisposição e 32%, três fatores de predisposição. Na presença de dois e três fatores de risco para doenças arteriais houve atendimento de 31% e 32% de pacientes. Dos 112 pacientes 5% não apresentavam nenhum fator de risco para doenças arteriais e apenas 4% manifestavam os cinco fatores de risco avaliados. Apesar de a porcentagem ser baixa, geralmente aos pacientes com mais fatores de risco tendem a apresentar maior probabilidade de manifestar doenças ateroscleróticas. Dessa forma, para minimizar os fatores de risco que promovem o aumento das doenças cardiovasculares, o enfermeiro pode atuar na educação em saúde em busca de alternativas para oferecer uma melhor qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Hemodinâmica. Papel do enfermeiro.

¹ Graduando de Enfermagem da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas – MG, brunousb@yahoo.com.br

² Bióloga, Mestre em Botânica, Docente da Faculdade Ciências da vida, Sete Lagoas – MG, fpguimaraes@gmail.com

INTRODUÇÃO

As doenças arteriais, como infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC), são as principais causas de morte no Brasil. A falta de controle dos fatores risco pela população, tais como hipertensão, tabagismo, dislipidemias faz com que os números de morte só aumentem (NADRUZ JUNIOR, 2009).

Nesse contexto percebe-se a importância da hemodinâmica para manutenção da vida de pacientes que sofreram IAM ou AVC, Torna-se necessário, portanto, conhecer o paciente, para determinar os fatores de riscos associados ao quadro clínico. Dessa forma, pergunta-se: Qual o perfil dos pacientes atendidos em um laboratório de hemodinâmica em Sete Lagoas - MG? Dessa forma, o objetivo do trabalho foi traçar o perfil do paciente atendido na hemodinâmica, além de identificar os principais fatores de risco e os principais procedimentos realizados no setor em análise.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, da qual se analisou o perfil do paciente atendido em um setor de laboratório de hemodinâmica em Sete Lagoas – MG. Foram selecionadas 112 fichas laboratoriais de pacientes que realizaram procedimentos no setor de hemodinâmica durante todo o mês de agosto de 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 112 pacientes atendidos, 67% eram homens e 33% mulheres. Todos os pacientes atendidos apresentavam faixa etária entre 20 a 90 anos, com maior porcentagem com idade entre 51 a 60 e de 60 a 70 anos sendo 25% cada em comparação as outras idades.

Exatamente 62% dos procedimentos realizados no Laboratório de Hemodinâmica em Sete Lagoas MG no mês de agosto de 2015 foram de cateterismo cardíaco (CAT), 23% angioplastia coronariana transluminal percutânea (PTCA), 6% arteriografia, 5% angioplastia transluminal percutânea (PTA). Houve 5% nos procedimentos CAT e PTCA, os dois procedimentos juntos referem aos atendimentos de urgência sendo necessária a intervenção imediata com angioplastia após o diagnóstico ao exame de cateterismo cardíaco.

Dentre os principais fatores de predisposição às doenças coronarianas: 33% dos pacientes apresentavam diabetes mellitos, 41% dislipidemias, 48% eram tabagistas, 49% possuíam historio de

IAM e 67% apresentavam hipertensão arterial. Almeida *et al.* (2014) relatam que no perfil da síndrome coronariana aguda nos homens e mulheres, apresentam fatores predisponentes a doenças arteriais. A hipertensão arterial e o sedentarismo são mais presentes ao sexo feminino, enquanto o alcoolismo e tabagismo tem maior destaque nos homens.

CONCLUSÃO

As doenças cardíacas são consideradas como uma das maiores causas de morte no Brasil devido à quantidade de casos que acometem a população. O Laboratório de Hemodinâmica deve ser tratado de maneira tal que diminua os impactos causados pelas patologias, visto que oferece diagnóstico e tratamento precisos com a utilização de tecnologia avançada. Os fatores predisponentes para doenças arteriais como hipertensão arterial diabetes, dislipidemia, tabagismo, obesidades, sedentarismo, histórico familiar de infarto foram encontrados na linha de pacientes atendidos no setor de Laboratório de Hemodinâmica e podem ser prevenidos pela atenção básica de saúde com atuação do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

NADRUZ JUNIOR, W. Diagnóstico e tratamento dos fatores de risco. **Com Ciência**, n. 109, 2009.

Disponível em: <http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542009000500017&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 set, 2015.

ALMEIDA, M. C. *et al.* Perfis Epidemiológicos entre os Sexos na SCA. **Revista Brasileira de Cardiologia**, v. 27, n. 6, p. 423-429, 2014. Disponível em: <www.onlineijcs.org/exportar-pdf/318/v27n6a06.pdf>. Acesso em 10 set, 2015.